



Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da abertura da reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – 1ª parte

Palácio do Planalto, 03 de outubro de 2007

Eu não poderia deixar de dar os parabéns ao Ministério da Ciência e Tecnologia por ter nos apresentado esse Plano de Ação até 2010, porque antes o Ministério vivia apresentando um plano de sobrevivência a cada mês, pedindo para descontingenciar o dinheiro do Ministério. Na medida em que se coloca no PPA e se faz um projeto, definido como Plano de Ação até 2010, significa que nós temos agora uma meta concreta a ser atingida. Antes de devolver a palavra ao ministro e a vocês, eu queria dizer o seguinte: essas coisas que estão propostas aqui, para que elas aconteçam é preciso que haja disposição de vocês de fazer a coisa acontecer. Normalmente, nós aprovamos as coisas, definimos isso como política de Estado, o que é extremamente importante, porque significa que todo o conjunto do governo, do presidente da República, passando pelo ministro da Fazenda, passando pela Casa Civil, passando pelo Ministério da área, até os companheiros que são membros do Conselho e, mais do que isso, as pessoas interessadas em ciência e tecnologia, no Brasil, precisam acompanhar de perto o acompanhamento e a execução de um programa como este.

A verdade é que se a gente não acompanhar de perto, um mês de atraso na execução de uma das peças que estão colocadas no plano, às vezes, demora meses para a gente recuperar. Era preciso que houvesse um acompanhamento em tempo real, tanto do Ministério quanto dos membros do Conselho, e que fosse publicado isso aqui no site do Ministério, para que os cientistas, os interessados e os empresários possam acompanhar, para que a gente possa ter uma fiscalização, como nós fizemos para o PAC de infra-



estrutura. Nós temos que ter um conselho gestor dentro do Ministério. Tem que ter um conselho gestor que pode ser, Dilma, composto até de gente que participa do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, um conselho gestor que a gente possa acompanhar.

Às vezes acontece um problema no Tribunal de Contas, e se você não tiver, em tempo real, uma conversa com o ministro do Tribunal de Contas que criou o problema, aquele problema pode levar 6, 7, 8, 9, 10 meses para ser resolvido. E tudo isso, é um ano que se perde e é um programa que não se executa. Então, esse conselho gestor para acompanhar, de um lado, a liberação do dinheiro do Paulo Bernardo e do Guido Mantega e, de outro lado, a execução fiel do Ministério da Ciência e Tecnologia. Se a gente não tiver isso, a gente aprovou mais um plano que, na próxima reunião, vai vir aqui o Sérgio Resende dizer: “Olha, companheiros” – não tem nenhuma companheira aqui a não ser a Dilma, tem uma lá, menos machista este Conselho – se não, daqui a pouco o Sérgio vai se reunir aqui e vai dizer: “O Ministério da Fazenda contingenciou não sei o que, olha, companheiro; o Tribunal de Contas vetou outra coisa, olha, companheiro” – inclusive, se tiver coisa aqui para ser aprovada no Congresso Nacional, é preciso convidar o Sérgio Rezende, fazer uma exposição no Conselho Político, para que isso seja aprovado em tempo... como foi o PAC, na verdade, quase todas as medidas, o Fundeb, foram aprovadas num tempo razoável. Então, Sérgio, agora, depois do Conselho tomar essas informações, a minha idéia, eu tinha proposto ao Sérgio ontem que, como vocês já tinham recebido isso com uma certa antecedência, espero que tenham recebido isso com uma certa antecedência, é que a gente não demore muito para aprovar, fazendo as mudanças que entendermos que precisam ser feitas. Daqui a 15 dias – eu estou indo para a África no dia 12 e estaremos voltando no dia 18 ou 19, mas que na semana do dia 20 a gente possa convocar uma reunião com muitos empresários, com muitos cientistas, para a gente anunciar definitivamente o Programa não perder muito tempo.



Eu acho que, em 15 dias, com a boa coordenação do Conselho, a gente pode ter o programa definido e começar a executá-lo. Nós só temos 3 anos e 3 meses agora pela frente, meu caro, passa rápido que você nem vai ver.

Então era isso, Sérgio, eu queria agora abrir a palavra para os ministros falarem, para os nossos membros do Conselho falarem, mas eu quero dar os parabéns pelo seu aniversário e dar os parabéns pelo trabalho executado até agora.